

A nossa Rede de Proteção Social tem um novo programa: o auxílio-gás. O Ministério de Minas e Energia está distribuindo uma ajuda para que as famílias de baixa renda comprem gás de cozinha. Antes, todos os consumidores compravam gás por preço abaixo do custo, porque o Governo pagava uma parte. É o que se chamava de subsídio do gás. Quem precisava e quem não precisava, recebia subsídios. Agora, só terá ajuda quem for realmente carente.

Nós estamos atendendo, de imediato, quase 5 milhões de famílias carentes. Aquelas que, hoje, são beneficiadas pelo Programa Bolsa-Escola e pelo Programa Bolsa-Alimentação. Mas nós queremos cadastrar mais gente. Nós vamos cuidar agora das famílias que não recebem Bolsa-Escola ou Bolsa-Alimentação e que têm renda mensal de até 90 reais por pessoa. Os interessados devem ir à Prefeitura do seu município para se inscrever no Cadastro Único das Ações Sociais do Governo Federal. Aí, a cada dois meses, receberão uma ajuda de 15 reais para comprar o gás de cozinha.

O programa do auxílio-gás inaugura uma nova política de distribuição de renda. A Caixa Econômica está trabalhando para que, até o final do ano, a gente consiga pagar o auxílio-gás a mais de 9 milhões de famílias. Funcionários do banco acabaram de visitar todos os prefeitos do Brasil para organizar o cadastramento. Até agosto, mais de 30 milhões de brasileiros estarão inscritos no Cadastro Único das Ações Sociais do Governo Federal.

Com o cadastramento único, facilitamos a inscrição nos nossos programas e, com o cartão magnético, simplificamos a forma de pagamento para garantir que o dinheiro não se perca no meio do caminho. Para garantir que o benefício chegue às mãos de quem realmente precisa, e de uma forma nova e moderna. O cartão magnético pode ser usado em mais de 10.500 pontos do Brasil – que são agências da Caixa, lojas de loteria e postos autorizados. E, para encerrar, mais uma boa notícia: até maio, a Caixa terá postos de atendimento em todos os municípios do Brasil.